

AULA 29 – REGIME MILITAR II – FRENTE A

1. (Ufrgs) Observe a imagem abaixo.



GASPARI, Elio. *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.

Essa imagem fazia parte da propaganda oficial durante o regime militar e está associada ao governo do presidente

- a) Humberto Castelo Branco (1964-1967).
- b) Arthur da Costa e Silva (1967-1969).
- c) Emílio Medici (1969-1974).
- d) Ernesto Geisel (1974-1979).
- e) João Figueiredo (1979-1985).

2. (G1 - ifce) O período militar, no Brasil (1964 a 1985), teve seu apogeu, tanto econômico (Milagre Brasileiro), como político-repressivo, durante o governo de

- a) Castello Branco.
- b) Costa e Silva.
- c) Emílio Garrastazu Médici.
- d) Ernesto Geisel.
- e) João Figueiredo.

3. (G1 - ifce) É **incorreto**, em relação ao período da Ditadura Militar brasileira, afirmar-se que

- a) é caracterizado pela ruptura do regime democrático e por um forte centralismo autoritário.
- b) no governo Médici, surgiram o “milagre brasileiro” e uma intensa repressão política.
- c) o processo de abertura política tem início durante o governo do general Geisel.
- d) a vitória de Tancredo Neves marcou o fim do regime militar em 1985.
- e) devido à intensa repressão política da ditadura militar, não houve confrontos entre os grupos opositores ao regime.

4. (Uespi) Apesar de alguns grupos sociais vivenciarem momentos bem difíceis durante o período pós-1964, o tricampeonato mundial do futebol, em 1970, foi bastante festejado. Esse evento ocorreu durante a presidência do general:

- a) Ernesto Geisel.
- b) Artur da Costa e Silva.
- c) Emílio Garrastazu Médici.
- d) Humberto Castelo Branco.
- e) João Baptista Figueiredo.

5. (Upf) Em 1970 o Brasil tornou-se tricampeão mundial de futebol na Copa do Mundo, realizada no México. Sobre esta conquista, pode-se afirmar:

- a) Propiciou uma operação de propaganda do governo Médici, tentando associar a conquista ao regime autoritário.
- b) Não teve qualquer repercussão no campo político, por se tratar de um acontecimento estritamente esportivo.
- c) Alentou o trabalho das oposições, que deram destaque à capacidade do povo brasileiro de realizar grandes proezas.
- d) Favoreceu o projeto de abertura do general Geisel ao criar um clima de otimismo pelas realizações do governo.
- e) Alcançou repercussão muito limitada, pois os meios de comunicação não tinham a eficiência que têm hoje.

6. (G1 - ifce) Leia a canção a seguir.

Pra Frente Brasil

(Miguel Gustavo)

Noventa milhões em ação
Pra frente Brasil
Do meu coração
Todos juntos vamos
Pra frente Brasil
Salve a Seleção
De repente é aquela corrente pra frente
Parece que todo o Brasil deu a mão
Todos ligados na mesma emoção
Tudo é um só coração!
Todos juntos vamos
Pra frente Brasil, Brasil
Salve a Seleção.

Essa marcha embalou a Seleção na Copa de 1970. É **correto** afirmar-se que esse período da História do Brasil tem relação com

- a) Governo Geisel, redução da desigualdade social e derrota na Copa do Mundo de Futebol.
- b) Governo Figueiredo, Ditadura Militar, expansão econômica e liberdade de imprensa.
- c) Governo Costa e Silva, Anistia Geral e liberação do Partido Comunista.
- d) Governo Castelo Branco, Ato Institucional nº 5 e Guerra do Paraguai.
- e) Governo Médici, “Milagre Econômico” e endurecimento sobre os movimentos de esquerda opositores à Ditadura Militar.

7. (Espcex Aman) As afirmações a seguir referem-se ao Governo Médici (1969-1973), quando houve o período que ficou conhecido como “Milagre Econômico” ou “Milagre Brasileiro”:

- I. A economia do Brasil cresceu, em média, 10% ao ano.
- II. O Brasil alcançou a autossuficiência em petróleo, auxiliado pela redução de consumo proporcionada pelo sucesso do Programa Proálcool.
- III. Apesar do crescimento econômico, a inflação seguiu elevada, se comparada à dos anos que antecederam o regime militar.
- IV. O estímulo ao investimento externo foi essencial para o crescimento da indústria.
- V. As exportações brasileiras também cresceram, graças aos incentivos fiscais e à conjuntura externa favorável.

Assinale a alternativa que apresenta somente assertivas corretas, dentre as apresentadas.

- a) I, IV e V
- b) I, II e IV
- c) I, II e V
- d) II, III e V
- e) II, III e IV

8. (Uece) Apesar do propalado “Milagre Econômico”, ocorrido durante os governos militares estabelecidos após o golpe de 1964, constata-se que, nesse período, a dívida externa do Brasil passou de 3,1 bilhões de dólares, em 1964, para 95,8 bilhões em 1985; a inflação anual, entre idas e vindas, passou de 35% ao ano, em 1965, para uma inflação anual de 224% em 1984; em 1963, os trabalhadores que recebiam salário mínimo gastavam 40,97% de seu salário na compra da ração essencial mínima: após dez anos, esse gasto já passava de 60% do salário e, ao final do ciclo de governos militares, o gasto do trabalhador com alimentação atingia 74,38% do salário mínimo.

CAMPOS, Flávio de; DOLHNIKOFF, Miriam. *Atlas História do Brasil*. São Paulo: Scipione, 2000. COSTA, Edmilson Silva. *A Política salarial no Brasil 1964-1985: 21 anos de arrocho salarial e acumulação predatória*. Campinas-SP: [s.n.], 1996.

Considerando os dados econômicos referentes ao período dos governos militares no Brasil pós-1964, é correto afirmar que

- a) eles provam o fato de que os governos militares promoveram o fortalecimento econômico com distribuição de riqueza aos mais pobres.
- b) no período dos governos militares, apesar dos avanços estruturais, houve empobrecimento dos trabalhadores e aperto salarial.
- c) os ótimos resultados econômicos foram o motivo de os governos militares terem permanecido até a eleição de Fernando Collor de Mello em 1989.
- d) o Milagre Econômico baseou-se no aumento da produção de riqueza no país, aliado a uma forte política de distribuição igualitária de renda.

9. (Fac. Albert Einstein - Medicin) “(...) A economia se aqueceu e a inflação, em vez de subir, passou a cair. Teve início um surto de crescimento que, no seu apogeu, superou qualquer período anterior, e o governo começou a falar em ‘milagre econômico brasileiro’. A performance de crescimento seria indiscutível, porém o milagre tinha explicação terrena. Misturava, com a repressão aos opositores, a censura aos jornais e demais meios de comunicação, de modo a impedir a veiculação de críticas à política econômica, e acrescentava os ingredientes da pauta dessa política: subsídio governamental e diversificação das exportações, desnacionalização da economia com a entrada crescente de empresas estrangeiras no mercado, controle do reajuste de preços e fixação centralizada dos reajustes de salários. (...)”

SCHWARCZ, Lilia M. e STARLING, Heloisa M. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Cia das Letras, 2015, pp. 452-453.

O texto trata da economia brasileira durante o governo Médici (1969-1974). De acordo com as autoras, o “milagre econômico” desse período pode ser explicado pela

- a) negociação entre governo e setores da sociedade civil, o que permitiu a incorporação dos projetos liberais nacionais de aumento da concorrência e da produção ao programa do governo.
- b) eliminação das críticas de opositores ao programa do governo, que era pautado no incentivo estatal às exportações, na abertura ao capital estrangeiro e no controle de preços e salários.
- c) substituição do programa liberal pela planificação econômica, apoiada pelos setores produtivos nacionais e internacionais, o que revigorou o mercado interno por meio do aumento dos salários.
- d) implementação do controle de gastos do governo, exigido por grupos econômicos nacionais e internacionais como condição para realizarem os investimentos necessários nas indústrias de base.

10. (G1 - ifba) Falava-se de um “Brasil Grande”, “Brasil Potência”, e se distribuíam adesivos com a inscrição “Brasil, ame-o ou deixe-o”. Com bandeiras do Brasil na mão, cantava-se repetidamente: “Este é um país que vai pra frente”.

(Fonte: GASPARI, Elio, *A ditadura escancarada*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002, p. 207-8. Adaptado)

O contexto político-econômico em que ocorre a situação exposta é o:

- a) do protecionismo imperial, que permitiu ao Brasil viver seu primeiro surto industrial, durante a chamada Era Mauá.
- b) da construção da indústria de base no país, durante a Era Vargas, garantida pela abertura do mercado brasileiro ao capital estrangeiro.
- c) da política fiscal dos primeiros governos republicanos, que permitiu o início do processo industrial brasileiro, no final do século XIX.
- d) do crescimento econômico causado pelo Plano Real no início da Nova República, que associou modernização e políticas sociais a partir da implantação do Estado de Bem-Estar Social.
- e) do Milagre Econômico durante o regime Militar, período de rápido crescimento favorecido pela recuperação da capacidade financeira do Estado e pela estabilidade monetária.

11. (Uema) O Governo de Emílio Garrastazu Médici (1969-1974), o terceiro General-Presidente do regime que chegou ao poder por meio do Golpe Militar de 31/3/1964, foi profundamente marcado tanto pelo auge da repressão política quanto pelos elevados níveis de crescimento que ficaram conhecidos como — “Milagre Econômico”. Tomando como referência essa informação, analise a charge abaixo.

Primeiro o bolo cresce
Depois nós dividimos,
mas é só um pedacinho



Fonte: Disponível em: <<http://jornalgnn.com.br/video/o-papo-grande-de-delfim-netto>>. Acesso em: 30 mai. 2014.

A crítica a um dos desdobramentos do chamado — “Milagre Econômico” refere-se à (ao)

- concentração de renda.
- aumento do êxodo rural.
- crescimento dos níveis salariais.
- redução dos níveis de desemprego.
- elevação da dívida externa brasileira.

12. (Uerj) Entre a posse do presidente João Goulart, em 1961, e a abertura política, iniciada em 1979-1980, a economia brasileira enfrentou conjunturas de crise e de prosperidade, perceptíveis nas variações dos índices econômicos apresentados na tabela a seguir.

Ano	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970	1971	1972	1973	1974
Crescimento do PIB (%)	1	3	2	7	4	10	10	10	11	12	14	8
Inflação (%)	78	90	58	38	27	27	20	16	20	20	23	35
Exportação (bilhões de dólares)	1,4	1,4	1,6	1,7	1,7	1,9	2,3	2,7	2,9	4,0	6,2	8,6
Importação (bilhões de dólares)	1,3	1,1	0,9	1,3	1,4	1,9	2,0	2,5	3,2	4,2	6,2	12,0
Dívida externa (bilhões de dólares)	4,0	3,9	4,8	5,2	3,3	3,8	4,4	5,3	6,6	9,5	12,6	17,0

Adaptado de FREIRE, Américo e outros. *História em curso: o Brasil e suas relações com o mundo ocidental*. São Paulo: Ed. e

As particularidades do período conhecido como “Milagre Econômico” foram caracterizadas por:

- redução das taxas de inflação e crescimento do PIB
- incremento da dívida externa e retração das importações
- estagnação das exportações e manutenção das taxas de inflação
- estabilização da balança comercial e diminuição da dívida externa

13. (G1 - cps) No decorrer da história, futebol e política sempre se encontraram. Um exemplo disso foram os esforços do governo da África do Sul em sediar a Copa de 2010 e reafirmar a superação do *Apartheid*.

No Brasil, o momento mais significativo da ditadura, em que futebol e política andaram lado a lado, coincidiu com o tricampeonato mundial da Seleção Brasileira, no México em 1970. O governo do general Emílio Garrastazu Médici fez de tudo para associar a vitória de Pelé e de seus companheiros, na Copa, com a boa fase econômica do país e o furor patriótico que os militares tanto prezavam e incentivavam na população.

(Revista *Carta Fundamental*, junho/julho de 2010. Adaptado)

Sobre o período do governo Médici, é válido afirmar que

- a vitória futebolística no tricampeonato foi acompanhada, na política, por um processo de abertura democrática gradual, lento e seguro, sob a direção do próprio presidente.
- o Ato Institucional nº 5 foi decretado e restringiu os poderes do presidente da república, ampliando os poderes do Congresso Nacional.
- a boa fase econômica vivida pelo país traduziu-se no “milagre econômico brasileiro”, havendo a construção da Transamazônica e de uma nova capital, Brasília.
- o acelerado crescimento econômico resultou em baixa inflação, causando recessão, ampliando o desemprego e diminuindo salários.
- o país vivenciou o chamado “Anos de Chumbo”, pois houve o endurecimento do regime e a ampliação da censura, apesar do “milagre econômico brasileiro”.

14. (Unioeste) Apesar de ser uma grande paixão nacional, o futebol, assim como outras modalidades esportivas, ainda é visto com certo preconceito pela academia. Entretanto, engana-se quem pensa que ele não pode servir como objeto de estudo para a compreensão de questões sociais.

Disponível em:
<https://paineira.usp.br/aun/index.php/autor/igor-soares-sodre/>
 Agência Universitária de Notícias (AUN) – USP, 07 fev. 2018.
 Acesso em: 15 ago., 2018.

Sobre os temas trazidos na citação, assinale a alternativa CORRETA.

- a) Destaque da última copa do Mundo, jogador da Croácia passou por traumática experiência no violento conflito que levou a Iugoslávia ao colapso em 1991.
- b) A partir da década de 1990, criam-se vários impeditivos para a participação de imigrantes ou descendentes de imigrantes nas seleções que participam de edições da Copa do Mundo.
- c) Muitos imigrantes vieram jogar no Brasil ao final da 2ª Guerra Mundial (1939-1945), quando Getúlio Vargas se aproximou politicamente da Itália, Alemanha e do Japão.
- d) Ao sediar uma Copa do Mundo em 2010, a África do Sul terminou com o regime do *Apartheid*. Tratava-se de uma política racial que não dava acesso à participação da população negra nas urnas, além de proibir a aquisição de terras.
- e) Em 1970, o Brasil conquistou o título mundial de futebol pela terceira vez. Nesse contexto, o governo do General Médici – considerado o mais repressivo durante os anos ditatoriais – utilizou o esporte para construir uma imagem positiva do regime junto à sociedade brasileira.

15. (Upf) O Brasil cantava a marchinha que embalou a vitória brasileira na Copa do Mundo de 1970, em plena ditadura militar:

Noventa milhões em ação
 Pra frente Brasil
 Do meu coração
 Todos juntos vamos
 Pra frente Brasil
 Salve a Seleção!
 De repente é aquela corrente pra frente
 Parece que todo o Brasil deu a mão
 Todos ligados na mesma emoção
 Tudo é um só coração!
 Todos juntos vamos
 Pra frente Brasil! Brasil!
 Salve a Seleção!

Nesse contexto embalado pela letra ufanista, analise as afirmações que seguem.

I. O período foi do governo Médici, que usou a propaganda como um dos recursos para neutralizar as oposições. A promoção da ideia do “Brasil grande potência” foi realizada por meio da Assessoria Especial de Relações Públicas (AERP).

II. A TV Globo foi beneficiada pelo apoio do governo e expandiu-se até tornar-se rede nacional e alcançar praticamente o controle do setor. Em 1960, apenas 9,5% das residências urbanas tinham televisão; em 1970, essa porcentagem chegava a 40%. A propaganda governamental passou a ter um canal de expressão como nunca existira na história do país.

III. Em termos econômicos, ocorreu o chamado “milagre”, que previa um grande crescimento econômico e índices baixos de inflação. A fórmula do “milagre”, no entanto, tinha como pontos fracos a excessiva dependência do sistema financeiro e do comércio internacional e indicadores muito baixos no que tange à qualidade de vida da população.

IV. Enquanto Médici saudava a Seleção, o braço repressivo do governo reduzia drasticamente, por meio da tortura, de prisões e assassinatos, o número de ativistas da luta armada, restando praticamente apenas um foco de guerrilha, que o PCdoB começou a instalar no Araguaia.

É **verdadeiro** o que se afirma em:

- a) I e II apenas.
- b) I e III apenas.
- c) II, III e IV apenas.
- d) III e IV apenas.
- e) I, II, III e IV.

16. (Upf) Sobre os grupos guerrilheiros formados durante a ditadura militar, leia as afirmações a seguir.

- I. O MNR (Movimento Nacionalista Revolucionário) era composto por militantes políticos nacionalistas, especialmente por marinheiros, cabos e sargentos expulsos das Forças Armadas, tendo como a ação mais conhecida a organização na serra de Caparaó.
- II. A VPR (Vanguarda Popular Revolucionária) foi criada em São Paulo, com participação ativa de ex-militares de baixa patente, de intelectuais militantes, líderes operários e do capitão Lamarca, e esteve ativa até abril de 1971.
- III. A AIB (Ação Integralista Brasileira) foi criada no Rio de Janeiro, era formada por setores de classe média urbana e por militares de média patente, teve como mentor, Plínio Salgado e consolidou seus objetivos no Manifesto de Outubro.
- IV. A ALN (Aliança Libertadora Nacional) foi o grupo de guerrilha urbana mais significativo pelo número de integrantes e ações armadas e teve como uma de suas lideranças Carlos Marighella, assassinado em 1969.

Está correto o que se afirma em:

- I, III e IV, apenas.
- I, II, III e IV.
- I, II e III, apenas.
- II, III e IV, apenas.
- I, II e IV, apenas.

17. (G1 - cftmg) O período compreendido entre 1969 e 1973 é conhecido como “Anos de Chumbo” do regime militar brasileiro. Esse período caracterizou-se pelo

- embate entre facções do exército e milícias estatais.
- conflito entre partidos nacionalistas e entreguistas.
- confronto entre governo federal e guerrilhas urbanas e rurais.
- choque entre forças políticas de tendências federalista e regionalista.

18. (G1 - ifpe) Analise o quadro abaixo para responder à questão.

QUADRO 2

O “Milagre” Brasileiro					
Ano	Crescimento PIB%	Inflação	Exportações US\$ Bilhões	Importações US\$ Bilhões	Dívida Externa US\$ Bilhões
1968	10	27	1,9	1,9	3,8
1969	10	20	2,3	2,0	4,4
1970	10	16	2,7	2,5	5,3
1971	11	20	2,9	3,2	6,6
1972	12	20	4,0	4,2	9,5
1973	14	23	6,2	6,2	12,6

ADO, Luiz C. D.; SA, Fábio. O “milagre” brasileiro: crescimento acelerado, integração internacional e concentração de renda (1967-1973). In: DELGADO, Lucília de Almeida N.; FERREIRA, Jorge. *O Brasil republicano*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009. Vol. 4. p. 223.

O quadro acima faz referência ao “milagre econômico”, também chamado de “milagre brasileiro”, compreendendo a maior parte do governo de Emílio Garrastazu Médici. Com base nessas informações e nos dados do QUADRO 2, assinale a alternativa que contém, CORRETAMENTE, duas características desse período.

- a) A redução das importações e das exportações contribuiu para o chamado “milagre brasileiro” e a repressão foi uma prática constante no governo Médici.
- b) A inflação alta foi uma constante no “milagre brasileiro”, enquanto o governo Médici ficou conhecido pela abertura política.
- c) O crescimento do Produto Interno Bruto é uma característica do “milagre econômico” e a Lei da Anistia, uma das realizações do governo Médici.
- d) O “milagre econômico” garantiu uma balança comercial favorável e, durante o governo Médici, houve a ampliação de direitos civis.
- e) O “milagre brasileiro” caracterizou-se pelo aumento da dívida externa e o governo Médici foi marcado pelo autoritarismo.

19. (Enem 2ª aplicação)



ZIRALDO. 20 anos de prontidão. In: LEMOS, R. (Org.) *Uma História do Brasil através da caricatura 1840-2001*. Rio de Janeiro: Letras e Expressões

Na charge, Ziraldo ironiza um lema adotado pelo governo Médici (1969-1974), denunciando que

- a) os exilados foram expulsos porque não tinham amor à pátria.
- b) o caminho para os movimentos de oposição era a fuga do país.
- c) o amor à pátria era um sentimento desprezado pelo regime militar.
- d) a propaganda governamental ocultava a postura autoritária do regime.
- e) a passividade do povo brasileiro era prejudicial ao desenvolvimento da nação.

20. (Uece) Atente para o seguinte excerto sobre a reorganização da economia brasileira no período da ditadura cívico-militar:

“O governo militar instituído em 1964 reorganizou a economia do país impondo um modelo em que preponderava o capitalismo selvagem e concentrador de renda, sem os mecanismos da democracia dos países desenvolvidos”.

Antonio Pedro; Lizânias de Souza Lima. *História sempre presente*, 1. ed. São Paulo: FTD, 2010, p.285. v. 3.

Essa reorganização da economia brasileira ocorreu por meio do

- a) Plano Cruzado que, na tentativa de conter a alta inflacionária, alterou a moeda do país, mas não conseguiu reduzir o grande aumento do custo de vida.
- b) Programa Estratégico de Desenvolvimento – PED – que, articulado com o chamado milagre econômico brasileiro, elevou o PIB à custa do aumento da concentração de renda e da desigualdade social.
- c) Plano de Metas, que promoveu a industrialização e a modernização do país, levando-o a um crescimento econômico acelerado através de grande endividamento público.
- d) Plano Trienal de Desenvolvimento Econômico e Social, que pretendia fazer crescer o PIB, reduzir a taxa da inflação e aumentar o acesso da população à renda e ao consumo.

21. (Uece) Responsável por ações que resultaram nos sequestros do cônsul-geral do Japão e dos embaixadores da Alemanha e da Suíça, o grupo que foi considerado um dos mais atuantes na luta armada durante a ditadura militar instaurada pós-1964 no Brasil era denominado

- a) UDN, União Democrática Nacional, que tinha Carlos Lacerda como líder.
- b) VPR, Vanguarda Popular Revolucionária, que teve Carlos Lamarca como um de seus líderes.
- c) ANL, Aliança Nacional Libertadora, de Luís Carlos Prestes, que contava com o apoio do PCB.
- d) AIB, Aliança Integralista Brasileira, que tinha Plínio Salgado como líder e ideólogo.

22. (Uece) “O general Emílio Garrastazu Médici deu poucas declarações durante seu governo, mas, todas as vezes em que o fez, disse coisas memoráveis. Em 22 de março de 1973, por exemplo, comentou: “sintome feliz, todas as noites, quando ligo a televisão para assistir ao jornal. Enquanto as notícias dão conta de greves, agitações, atentados e conflitos em várias partes do mundo, o Brasil marcha em paz, rumo ao desenvolvimento. É como se eu tomasse um tranquilizante após um dia de trabalho.”

BUENO, Eduardo. *Brasil: uma história*. 2 ed. rev. São Paulo: Ática, 2003, p.393.

Considerando o comentário do General Emílio Garrastazu Médici sobre sua aparente tranquilidade em relação ao Brasil na época em questão, é correto afirmar que

- a) a felicidade que o Gal. Médici sentia era baseada em uma perspectiva real da sociedade brasileira, já que os órgãos de imprensa eram totalmente livres para noticiar o que quer que ocorresse no Brasil naquele tempo.
- b) por não existir nenhum tipo de censura ou restrição à atuação do jornalismo naquele período, que foi de 1º de abril de 1964 até 15 de março de 1985, o Brasil viveu um tempo de plena democracia, liberdade e paz social.
- c) a sensação de que o Brasil era uma ilha de tranquilidade, em um mundo de agitações e conflitos, devia-se à censura aos veículos de comunicação estabelecida pela Lei de Imprensa, em 1967, pelo AI-5, em 1968, e pela nova Lei de Segurança Nacional, em 1969.
- d) na época, enquanto as produções artísticas tais como músicas, peças de teatro e até mesmo novelas de TV eram submetidas à censura, a atuação da imprensa era poupada por ser atividade protegida por lei.

Gabarito:

Resposta da questão 1:

[C]

As duas expressões fizeram parte da campanha nacionalista produzida pelo governo Médici que procurou reforçar a ideia de “milagre econômico” com o desenvolvimento do país e a impossibilidade de contestar a forma política do Estado naquele momento, marcado pelo auge da repressão, apesar de que grande parcela da sociedade não tinha conhecimento do que ocorria nos “porões da ditadura”.

Resposta da questão 2:

[C]

Questão de memorização. São as duas grandes características do Governo Médici: a ideia de milagre econômico, marcada pelo controle da inflação, por maior crédito, juros baixo e aumento do consumo das camadas médias urbanas. Ao mesmo tempo, foi o período de maior repressão apoiada no AI-5 e em forças paramilitares, época em que a tortura e as execuções de inimigos políticos foram intensas.

Resposta da questão 3:

[E]

Durante a ditadura militar, se expressaram variadas formas de oposição, desde os movimentos estudantil e sindical, que foram reprimidos com prisões e fechamento de associações, passando pela ação da imprensa, que sofreu censura, até a formação de pequenos grupos armados, denominados de “guerrilha”, que pretendiam derrubar a ditadura com a luta armada, mas que ficaram isolados e sofreram forte repressão.

Pode gerar dúvida a afirmação que trata da abertura política no governo Geisel. Nesse período, ela foi pensada, porém suas principais ações ocorreram no governo seguinte, do general Figueiredo.

Resposta da questão 4:

[C]

Questão factual. Em 1970, governava o país o General Médici, representando a auge da ditadura. Nesse período o governo procurava esconder os graves problemas do país utilizando forte estrutura de propaganda e a exaltação do nacionalismo, usando, para isso, as conquistas esportivas.

Resposta da questão 5:

[A]

O governo Médici é considerado como o mais autoritário e repressor do período da ditadura militar. Ao mesmo tempo em que promoveu perseguições, execuções e censura, utilizou a propaganda para promover o ufanismo nacionalista na população e usou as conquistas esportivas para esse intento, destacando-se a conquista do tricampeonato de futebol no México.

Resposta da questão 6:

[E]

A questão aponta para o período do regime militar no Brasil, em especial o Governo do general Médici, 1969-1974, caracterizado pelos “anos de chumbo”, violência, Milagre Brasileiro, luta armada contra a truculência dos militares e a copa de 1970 realizada no México no qual foi feito um uso político deste evento em que a seleção brasileira foi tricampeã do mundo.

Resposta da questão 7:

[A]

O governo do presidente militar Médici, 1969-1974, foi caracterizado no campo da política pelos anos de chumbo, o auge da ditadura, repressão e violência. Na esfera da economia, ocorreu o chamado Milagre Brasileiro, a economia cresceu, porém havia muita dependência do capital externo, o que aumentou a dívida externa, o crescimento econômico não foi dividido, não ocorreu distribuição de renda, um forte arrocho salarial foi tirando o poder de compra dos trabalhadores.

Resposta da questão 8:

[B]

O texto aponta para o regime militar no Brasil, 1964-1985, que promoveu avanços nas estruturas do país, porém aumentou a desigualdade social, gerou arrocho salarial, desvalorização do salário mínimo, aumentou muito a dívida externa, entre outras consequências danosas ao Brasil. O “Milagre Brasileiro” criou um “apartheid social” no país.

Resposta da questão 9:

[B]

O texto faz menção ao “Milagre Brasileiro”, ocorrido principalmente no governo de Emílio Garrastazu Médici, entre 1969-1974, quando a economia brasileira cresceu graças a empréstimos internacionais o que elevou a dívida externa do país, gerou desigualdade social, desvalorização do salário mínimo provocando um arrocho salarial, ou seja, o crescimento econômico não veio acompanhado de distribuição de renda. O texto enfatiza o incentivo a exportação através das estatais, abertura ao capital externo e o controle do reajuste de preços e salários.

Resposta da questão 10:

[E]

O texto de Elio Gaspari faz referência ao “Milagre Brasileiro” que caracterizou a Ditadura Militar no Brasil, em especial no final da década de 1960 e a primeira metade da década seguinte. O Milagre Brasileiro foi um modelo econômico vinculado a empréstimos internacionais aumentando a dívida externa, achatamento salarial, expansão de crédito ao consumidor, construção de obras faraônicas, etc. Apesar do crescimento da economia, o modelo gerou uma grande desigualdade social.

Resposta da questão 11:

[A]

A questão remete ao “Milagre Brasileiro” ocorrido na ditadura militar brasileira, 1964-1985. O famoso Milagre Brasileiro consistiu em um crescimento econômico pautado em empréstimos internacionais aumentando a dívida externa do Brasil, investimento em “obras faraônicas” como a Itaipu, a ponte Rio-Niterói, a Transamazônica, entre outras. Porém este modelo econômico não gerou distribuição de renda contribuindo para a concentração de renda, aumentou nossa dependência econômica diante do capitalismo internacional e gerou uma grave desigualdade social que se tornou uma das grandes mazelas do país.

Resposta da questão 12:

[A]

“Milagre econômico” foi uma expressão criada para designar o período entre 1969 e 1973, apogeu da ditadura militar, durante o governo Médici, que criou uma ideia de prosperidade econômica devido à redução da inflação, elevação dos níveis de emprego, aumento do consumo por meio de crédito a longo prazo e juros baixos. Foi a época de grande ingresso de empresas e capitais estrangeiros, com acentuado aumento da dívida externa.

Resposta da questão 13:

[E]

O governo de Médici corresponde ao período de maior repressão na época da ditadura militar. Durante esse período criou-se a ideia de “milagre econômico”, pois a inflação estava sob controle, a indústria crescia com o ingresso de capital estrangeiro e o índice de emprego estava em alta. O governo procurou estimular o nacionalismo, valorizando as conquistas esportivas do país, notadamente da seleção de futebol.

Resposta da questão 14:

[E]

Ao longo do século XX, o esporte em geral (e o futebol em particular) foi utilizado pelo poder político como ideologia, cujo objetivo era transmitir alguma ideia. Basta observar que o fascista Mussolini assistiu aos jogos da Itália durante a Copa do Mundo de 1934. A Copa do Mundo de 1970 foi sediada no México e a talentosa seleção brasileira foi tricampeã. O governo do presidente militar Garrastazu Médici fez uso político da copa com o intuito de construir uma imagem positiva da sociedade brasileira.

Resposta da questão 15:

[E]

Todas as afirmativas são corretas:

- [I] o governo militar usou a seleção brasileira e a Copa de 1970 para “vender” a ideia de um país que dava certo;
- [II] a Rede Globo recebeu incentivos para crescer enquanto rede nacional de televisão, uma vez que o governo militar precisava de um veículo para transmitir suas propagandas de governo;
- [III] o Milagre Econômico caracterizou-se por vultuosos empréstimos do exterior para investimentos em infraestrutura e industrialização;
- [IV] os governos militares inseridos na vigência do AI-5 caracterizaram-se pela legalização da censura, da tortura e da repressão, usados contra a oposição.

Resposta da questão 16:

[E]

A questão aponta para os grupos guerrilheiros que atuaram ao longo do regime militar, 1964-1985. Ocorreu um expurgo dentro das forças armadas a partir do golpe de 1964, essas pessoas formaram o Movimento Nacionalista Revolucionário. A Vanguarda Popular Revolucionária também teve a participação de ex-militares como o capitão Carlos Lamarca. Carlos Marighella foi o grande líder da guerrilha urbana Aliança Libertadora Nacional. A Ação Integralista Brasileira, liderada por Plínio Salgado, ocorreu dentro da Era Vargas, 1930-1945, sobretudo no governo Constitucional, 1934-1937.

Resposta da questão 17:

[C]

Os “anos de chumbo” foram os mais violentos e repressores da Ditadura Militar, em especial depois da aprovação do AI-5, em 1968. Tamaña repressão fez estourar no Brasil uma série de movimentos guerrilheiros contrários ao regime federal. Manifestações e conflitos marcaram várias cidades, como Rio de Janeiro e São Paulo, e chegaram até o meio rural.

Resposta da questão 18:

[E]

O chamado “Milagre Brasileiro” ocorreu principalmente no governo do presidente militar Emílio Garrastazu Médici, 1969-1974. Esse período ficou conhecido como “Anos de chumbo”, foi o auge da ditadura, caracterizado pela violação dos direitos humanos. Na esfera econômica, ocorreu um crescimento da economia acompanhado de um aumento da dívida externa,

arrocho salarial, política de crédito ao consumidor, desvalorização do salário mínimo, entre outras características.

Resposta da questão 19:

[D]

A charge de Ziraldo faz uma ironia ao governo do general Médici, 1969-1974, no auge do regime militar durante os “anos de chumbo” no contexto do “milagre brasileiro”. Os militares fizeram muita propaganda através de músicas ufanistas (“eu te amo meu Brasil”), slogans ufanistas (“esse é o país do futuro”), propagandas sobre o desempenho econômico (“milagre Brasileiro”). Foi o auge da repressão, o governo reprimiu violentamente a luta armada. Era o Brasil do “ame-o ou deixe-o”.

Resposta da questão 20:

[B]

Mesmo passando pelo chamado *Milagre Econômico*, a economia brasileira do Período Ditatorial não produziu grandes efeitos positivos, nem a curto, nem a longo prazo. A despeito do crescimento bastante significativo do PIB, houve o aumento da dívida externa, acompanhado do aumento da inflação, e o crescimento da desigualdade social no país, porque a concentração de renda nas mãos da elite acentuou-se.

Resposta da questão 21:

[B]

A Vanguarda Popular Revolucionária foi um grupo armado que atuou ao longo da Ditadura Militar, combatendo o Regime. Liderado pelo Capitão Carlos Lamarca, o grupo era resultado da união de dissidentes da Política Operária e de ex-integrantes do Movimento Nacionalista Revolucionário. Aliando ações sindicais e militares, a VPR se organizava em células trinas e tinha dois núcleos: o militar e o intelectual.

Resposta da questão 22:

[C]

Ao longo do regime militar, 1964-1985, ocorreu uma censura na imprensa, os meios de comunicação veiculavam apenas o que interessava ao governo e omitiam a dura e triste realidade do “milagre brasileiro”. No exato contexto em que o presidente Médici deu essa declaração, ocorria a Guerrilha do Araguaia e a luta armada no Brasil.